



Celebração da Palavra - DOMINGO DA MULHER GRÁVIDA

4º do advento – 18 de dezembro de 2022

ANTES DA CELEBRAÇÃO

1. Leitura orante dos textos bíblicos:

Ler primeiro o Evangelhos: Mateus 1,18-24 e conversar sobre o que chamou a atenção no texto. Ler a segunda leitura: Isaías 7,10-14; o salmo 24(23) e a segunda leitura, de Romano 1,1-7 Como estes textos estão combinando com o Evangelho?

2. Para ajudar na compreensão dos textos:

O relato da genealogia de Jesus (1,1-17) desemboca no fato individual e único do nascimento de Jesus. Mateus se apoia na promessa de Deus a Acaz (Is 7,14) que anuncia o nascimento de Ezequias, rei justo e bom, sinal da presença de Deus junto ao seu povo e por isso, figura de Cristo. O relato mostra que a maternidade de Maria não é obra de José, mas do Espírito Santo, fato que é afirmado duas vezes no breve relato. José, interpelado como “filho de Davi”, garante a linhagem dinástica de Jesus, também chamado Filho de Davi. Se José impõe o nome é porque age como pai legal

3. Perspectiva para a homilia

Aqui se diz que José era “honrado” significando que era justo e que, percebendo na mulher a obra de Deus, quer se retirar para não atrapalhar um plano de Deus que ele não pode compreender. Enquanto Lucas conta que o anjo anunciou a Maria, Mateus conta que o anjo apareceu em sonhos a José. O sonho é como meio de revelação fidedigna. Através dos sonhos a pessoa entra em conexão com uma dimensão mais profunda de si mesma e pode ouvir de modo mais puro a mensagem de Deus. De fato, ao despertar do sonho José fez como o Senhor lhe havia ordenado, acolhe Maria como esposa, mas não teve relações com ela. A sua missão é fazer

aparecer o Senhor como o único esposo de Maria, símbolo da comunidade nova. É pela força do Espírito que ela dá a luz o seu Filho Jesus.

Mateus gosta de mostrar que em Jesus cumprem-se as profecias. Assim ele recebe o nome que resume sua missão. É o mesmo nome de Josué, o patriarca que introduz o povo hebreu na terra prometida. O filho que nascerá de Maria será a realização das mais profundas promessas de Deus ao seu povo. Será a visibilidade da presença do Senhor que virá morar com o seu povo, o Emanuel.

Caminheemos para a festa do natal renovados pela alegria de saber que o Senhor, pela sua ressurreição, está no meio de nós, se faz presente em nossa reunião e na sua palavra. Oramos com renovado ardor: Vem, Senhor Jesus!

NA CELEBRAÇÃO

1. CHEGADA

Nos dois primeiros domingos [Cantos de Taizé]:

Senhor, nós te esperamos, Senhor não tardes mais.

Senhor, nós te esperamos, vem logo vem nos salvar.

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, levando a cruz, as velas da coroa que já foram acesas e o livro da Palavra. Chegando a procissão, as velas acesas são colocadas na coroa.

Cantos: Como o sol nasce, H1, p. 15

3. SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Irmãos e irmãs, o Senhor está perto! Que a sua paz esteja com vocês!

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

4. ACENDIMENTO DA COROA e SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

Às portas do natal, imitemos Maria, e aceitemos que o Verbo de Deus habite em nós! Acendamos a lâmpada do coração para acolher a sua chegada, e estejamos em alerta aos seus sinais.

Alguém acende a vela da coroa, do respectivo domingo, fazendo a seguinte oração:

Bendito seja o Deus da vida, pela luz do Cristo, a quem esperamos com toda a ternura do coração!

O(a) animador(a), com breves palavras introduz o sentido do domingo:

5. ATO PENITENCIAL

Invoquemos a Cristo Senhor, confessando a nossa fé na vitória do amor sobre o pecado e implorando a sua misericórdia.

[breve silêncio]

Senhor, que vieste visitar o teu povo na paz, tem piedade de nós!

Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, que vieste fortalecer os fracos, tem piedade de nós!

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, que vieste criar um mundo novo, tem piedade de nós!

Senhor, tem piedade de nós.

O Deus de ternura e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, e nos conduza à vida eterna.

Amém.

6. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

*Derrama, Deus da vida,
em nossos corações, a tua graça, para que,
conhecendo pela anunciação do anjo
a encarnação de Jesus Cristo, teu Filho,
cheguemos, por sua paixão e morte,
à glória da ressurreição.
Por Cristo, nosso Senhor! Amém.*

7. PRIMEIRA LEITURA Isaías 7,10-14

8. SALMO RESPONSORIAL salmo 24(23)

9. SEGUNDA LEITURA Romano 1,1-7

10. ACLAMAÇÃO - CD Paulus, Liturgia IV, faixa 3

Aleluia, aleluia!

Uma virgem conceberá
e um filho à luz dará:
Deus-conosco, Emanuel!
Aleluia, aleluia!

11. EVANGELHO Mateus 1,18-24

- *Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho segundo Mateus*¹⁸ A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo.¹⁹ José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo.

²⁰ Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo.²¹ Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados".²² Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta:²³ "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco".²⁴ Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa.
Palavra da Salvação.

12. HOMILIA

13. CREIO

14. PRECES

5. Preces:

Com a toda confiança de filhos e filhas, oremos ao Senhor.

Escuta-nos, Senhor.

- Que a Igreja viva segundo o mistério da Encarnação do Verbo, sempre atenta aos clamores dos indefesos, oremos

- Para que se renove no mundo a lucidez do Espírito mediante a palavra do Evangelho, para discernirmos os sinais da sua presença entre nós, oremos.

- Para que haja paz entre as nações, respeito entre as religiões e unidade entre as Igrejas, oremos.

Outras preces...

Senhor que a tua graça disponha nossos corações a te acolher e a perseverar no Caminho de Jesus, por quem te pedimos na unidade do Espírito Santo. Amém.

15. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta: muito suspiro por ti, CD Paulus, liturgia VIII, faixa 10.

16. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças.

[Se houver comunhão eucarística, antes da ação de graças, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar]. Quem preside faz o convite, depois diz a oração intercalando como o refrão da assembleia:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

É muito bom te louvar, ó Deus bondoso e fiel!

Desde o começo do mundo, tu te revelaste

aos antigos pais e mães da nossa fé como Deus santo e amigo da humanidade.

Pelos profetas, falaste ao povo da primeira aliança

e tua palavra se cumpriu em Jesus teu Filho amado,

a quem esperamos.

Vem, vem, Senhor Jesus, vem!

Vem, bem amado Senhor!

João Batista, lá no deserto, apontou para nós o Messias

e deu testemunho de sua luz.

Maria, recebendo o anúncio do anjo, ficou grávida do Verbo.

Hoje, teu povo reunido em louvação

é sinal de que teu reino está chegando.

Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo

e de vermos brilhar em nossa humanidade

o esplendor da sua luz.

Vem, vem, Senhor Jesus, vem!

Vem, bem amado Senhor!

Apressa o tempo da vinda do teu reino.

Recebe o louvor de todo o universo e a prece que elevamos a ti com as palavras que Cristo nos ensinou:

Pai nosso... Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

17. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração final (n. 19).

18. COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e

beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Assim disse Jesus: "Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e comerei com ele e ele comigo". (Ap 3,20). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto de comunhão - Cântico de Maria, ODC, p. 236-8; Teu corpo e sangue H1, p. 86 e ODC, p. 294

19. ORAÇÃO

Ó Deus, ternura de paz, em Jesus, o Emanuel,

vieste ao nosso encontro para nos dar tua salvação e paz.

Escuta as preces desta comunidade que se prepara

para celebrar o novo natal do teu filho.

Dá-nos a graça de aceitar a parte pobre de nós mesmos

e de acolher os irmãos com as suas fragilidades,

para que possamos viver a expectativa de um novo parto de salvação

e testemunhar ao mundo que ele já está bem perto,

Jesus Cristo, nosso Salvador, bendito para sempre. Amém.

Comunicações e avisos

20. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente e nos mantenha vigilantes para o dia da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, agora e sempre. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

Amém.

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Graças a Deus.

Penha Carpanedo

Congregação Discipulas do Divino Mestre,

Redatora da revista de liturgia

www.revistadeliturgia.com.br

membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:

Rito da Celebração da Palavra, Paulinas Volume 1.

Contem roteiros para a Celebração dominical da Palavra durante todo o ano litúrgico.

www.apostoladoliturgico.com.br

